SAIU NA IMPRENSA

WWW.FATOFLUMINENSE.COM.BR TERÇA-FEIRA,10 DE NOVEMBRO DE 2026 . . -

Câmara de Nova Iguaçu aprova Moção de Repúdio contra a Light após apagão que atingiu mais de 85 mil residências



Vereadores criticaram a demora no restabelecimento da energia elétrica após o temporal do fim de semana e cobraram providências da concessionária; Prefeitura anunciou medidas judiciais

CMNI
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA IGUAÇU

A Câmara Municipal de Nova Iguaçu (CMNI) aprovou, nesta terça-feira (10), uma Moção de Repúdio contra a Light, concessionária responsável pelo fornecimento de energia elétrica na cidade. A decisão ocorreu após os transtornos provocados pelo temporal do último fim de semana, que deixou milhares de moradores sem luz.

Durante a sessão ordinária, os vereadores criticaram a demora no restabelecimento do serviço e questionaram a capacidade da empresa de responder a situações de emergência. Mesmo dias após as fortes chuvas, ainda havia residências sem energia elétrica no município.

O vereador **Claudio Haja Luz** afirmou que mais de 85 mil residências foram afetadas pelo apagão, causando prejuízos à população, como perda de alimentos, medicamentos e danos a eletrodomésticos.

O parlamentar também questionou a falta de planejamento e investimentos da concessionária para enfrentar situações climáticas extremas. Segundo ele, a empresa precisa apresentar uma estrutura operacional compatível com as necessidades da população.

Presidente da Câmara cobra responsabilização da Light

O presidente da Câmara, **Dr. Marcio Guerreiro**, também criticou a atuação da concessionária. Para o vereador, a Light demonstrou falta de preparo e de funcionários suficientes para atender à demanda durante a crise.

Marcio Guerreiro destacou ainda a atuação do prefeito **Dudu Reina**, que, segundo ele, percorreu diferentes regiões da cidade durante o fim de semana para acompanhar os problemas enfrentados pelos moradores.

O presidente informou que a Procuradoria do Executivo comunicou à Câmara o envio de uma notificação extrajudicial à Light e a previsão de ajuizamento de uma ação judicial ainda nesta terça-feira.

A medida tem como objetivo buscar a responsabilização da concessionária pelos prejuízos causados à população.

O vereador **Vaguinho Neguinho** também se manifestou, relatando problemas em diversos bairros que permaneceram longos períodos sem fornecimento de energia elétrica.

Moção será encaminhada à Aneel

A Moção de Repúdio foi apresentada pelo vereador **Mauricio Morais** e recebeu a assinatura de todos os parlamentares presentes à sessão.

A proposta foi aprovada em plenário e será encaminhada à **Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel)**, responsável pela regulação e fiscalização das concessionárias do setor elétrico.

Com a aprovação, a Câmara formaliza sua insatisfação com os serviços prestados pela Light e solicita providências diante dos transtornos enfrentados pelos moradores.

Além da demora no restabelecimento da energia, os vereadores destacaram os prejuízos financeiros e os riscos enfrentados por famílias que dependem do fornecimento de eletricidade para conservar alimentos e medicamentos.

A cobrança é para que a concessionária apresente respostas sobre os problemas registrados e adote medidas capazes de melhorar o atendimento à população, especialmente durante situações de emergência provocadas por fortes chuvas.